

**1 - Identificação da entidade****1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DA VILA DA ANTA

Número de identificação de pessoa coletiva: 509368654

Lugar da sede social:

Endereço eletrónico:

Página da internet:

Natureza da atividade: Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

Designação da empresa mãe imediata (se aplicável):

Sede da empresa-mãe imediata (se aplicável):

Designação da empresa mãe final (se aplicável):

Sede da empresa-mãe final (se aplicável):



Handwritten signature and name of Ana Paula in blue ink.

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

**- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**- Regime da periodização económica (acrécimo)**

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

**- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

**- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

**- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

**2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

---Identificar e justificar as disposições que foram derogadas, tendo em vista a necessidade das demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo do passivo e dos resultados da entidade.---

**2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

---Indicação e comentário às contas que se encontrem nestas circunstâncias---

**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros****3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

**- Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

**- Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

**- Ativos intangíveis**

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se

possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 50.000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

#### - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

#### - Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

#### - Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

---

Indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

---

### 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

---

Indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

---

### 3.4. Correção de erros de períodos anteriores

---

Indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

---

### 3.6. Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Descrição	Norma	Efeitos no período anterior	Efeitos no período corrente	Efeitos em períodos seguintes
Aplicação inicial de uma norma				
Alteração voluntária políticas contabilísticas				
Alteração estimativas contabilísticas				
Erros materiais				
<b>Total</b>				

## 4 - Ativos fixos tangíveis

## 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

*Ad Berto*  
*Stta B*  
*Ana Carolina*  
*Rafaela*

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	243 072,23	1 125 814,55	2 591,44	6 001,17	48 472,96		2 886,42	529 570,51		1 958 409,28
Depreciações acumuladas		502 469,93	597,19	3 000,56	31 754,15		2 321,76			540 143,59
<b>Saldo no início do período</b>	<b>243 072,23</b>	<b>623 344,62</b>	<b>1 994,25</b>	<b>3 000,61</b>	<b>16 718,81</b>		<b>564,66</b>	<b>529 570,51</b>		<b>1 418 265,69</b>
Variações do período		(55 402,83)	(161,97)	(375,07)	(2 353,03)		(144,55)	1 024 543,51		966 106,06
<b>Total de aumentos</b>								<b>1 024 543,51</b>		<b>1 024 543,51</b>
Aquisições em primeira mão								1 024 543,51		1 024 543,51
<b>Total diminuições</b>		<b>55 402,83</b>	<b>161,97</b>	<b>375,07</b>	<b>2 353,03</b>		<b>144,55</b>			<b>58 437,45</b>
Depreciações do período		55 402,83	161,97	375,07	2 353,03		144,55			58 437,45
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>243 072,23</b>	<b>567 941,79</b>	<b>1 832,28</b>	<b>2 625,54</b>	<b>14 365,78</b>		<b>420,11</b>	<b>1 554 114,02</b>		<b>2 384 371,75</b>
Valor bruto no fim do período	243 072,23	1 125 814,55	2 591,44	6 001,17	48 472,96		2 886,42	1 554 114,02		2 982 952,79
Depreciações acumuladas no fim do período		557 872,76	759,16	3 375,63	34 107,18		2 466,31			598 581,04

## Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	1 436 107,28		1 977,44	6 001,17	48 472,96		2 886,42			1 495 445,27
Depreciações acumuladas		457 889,02	435,22	2 625,49	29 401,12		2 177,21			492 528,06
<b>Saldo no início do período</b>	<b>1 436 107,28</b>	<b>(457 889,02)</b>	<b>1 542,22</b>	<b>3 375,68</b>	<b>19 071,84</b>		<b>709,21</b>			<b>1 002 917,21</b>
Variações do período	(1 193 035,05)	1 081 233,64	452,03	(375,07)	(2 353,03)		(144,55)	529 570,51		415 348,48
<b>Total de aumentos</b>		<b>1 136 636,47</b>	<b>614,00</b>					<b>529 570,51</b>		<b>1 666 820,98</b>
Aquisições em primeira mão			614,00					529 570,51		530 184,51
Outras aquisições		1 136 636,47								1 136 636,47
<b>Total diminuições</b>	<b>1 193 035,05</b>	<b>55 402,83</b>	<b>161,97</b>	<b>375,07</b>	<b>2 353,03</b>		<b>144,55</b>			<b>1 251 472,50</b>
Depreciações do período		55 402,83	161,97	375,07	2 353,03		144,55			58 437,45
Outras diminuições	1 193 035,05									1 193 035,05
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>243 072,23</b>	<b>623 344,62</b>	<b>1 994,25</b>	<b>3 000,61</b>	<b>16 718,81</b>		<b>564,66</b>	<b>529 570,51</b>		<b>1 418 265,69</b>
Valor bruto no fim do período	243 072,23	1 125 814,55	2 591,44	6 001,17	48 472,96		2 886,42	529 570,51		1 958 409,28
Depreciações acumuladas no fim do período		502 469,93	597,19	3 000,56	31 754,15		2 321,76			540 143,59

## 6 - Custos de empréstimos obtidos

## 6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	57 383,03	48 101,31
Juros de financiamentos suportados	57 383,03	48 101,31
Outros juros de financiamentos obtidos	57 383,03	48 101,31

**7 - Inventários****7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

Os inventários são mensurados ao custo de aquisição.

**7.2. Quantia escriturada de inventários**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais						
Compras	20 024,91		20 024,91	18 155,74		18 155,74
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	20 024,91		20 024,91	18 155,74		18 155,74
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

**8 - Rendimentos e gastos****8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	8 221,50	31 515,80
Juros	352,62	109,81
<b>Total</b>	<b>8 574,12</b>	<b>31 625,61</b>

**8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Selva Brandão

Helena Soares da Silva  
Carlos Manoel Costa Bequato  
Ana Patrícia Costa Bequato

Joaquim Rodrigues de Oliveira

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	6 150,00	4 415,70
<b>Serviços especializados</b>	<b>25 723,06</b>	<b>25 184,39</b>
Trabalhos especializados	5 250,00	5 610,40
Publicidade e propaganda		51,00
Honorários	3 872,58	729,39
Conservação e reparação	5 786,34	10 551,78
Outros	10 814,14	8 241,82
<b>Materiais</b>	<b>5 749,73</b>	<b>4 886,58</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 504,41	672,16
Material de escritório	4 245,32	4 214,42
<b>Energia e fluidos</b>	<b>14 583,54</b>	<b>13 183,74</b>
Eletricidade	11 937,91	10 435,19
Combustíveis	1 223,10	1 376,04
Água	1 422,53	1 372,51
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>16,64</b>	<b>380,86</b>
Deslocações e estadas	16,64	380,86
<b>Serviços diversos</b>	<b>8 723,45</b>	<b>8 441,60</b>
Comunicação	1 119,86	1 630,89
Seguros	4 861,59	3 344,57
Contencioso e notariado	65,00	988,41
Limpeza, higiene e conforto	2 677,00	2 477,73
<b>Total</b>	<b>60 946,42</b>	<b>56 492,87</b>

## 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

## 15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	8 221,50	8 221,50
Fornecimentos e serviços externos	60 946,42	60 946,42
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>20 024,91</b>	<b>20 024,91</b>
Mercadorias	20 024,91	20 024,91
Número médio de pessoas ao serviço	25,00	25,00
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>304 115,29</b>	<b>304 115,29</b>
Remunerações	245 353,36	245 353,36
Outros gastos	58 761,93	58 761,93
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	2 384 371,75	2 384 371,75
Total das aquisições	1 024 543,51	1 024 543,51
Adições no período de ativos em curso	1 024 543,51	1 024 543,51
<b>Propriedades de Investimento</b>		

Sofia Brandão

Administração/ Gerência

Joaquim Rodrigues de Oliveira  
 Ana Patrícia Gonçalo Pereira

Joaquim Rodrigues de Oliveira

## Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	31 515,80	31 515,80
Compras	18 155,74	18 155,74
Fornecimentos e serviços externos	56 492,87	56 492,87
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	18 155,74	18 155,74
Mercadorias	18 155,74	18 155,74
Número médio de pessoas ao serviço	25,00	25,00
Gastos com o pessoal	299 052,40	299 052,40
Remunerações	241 287,61	241 287,61
Outros gastos	57 764,79	57 764,79
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1 418 265,69	1 418 265,69
Total das aquisições	1 666 820,98	1 666 820,98
(das quais edifícios e outras construções)	1 136 636,47	1 136 636,47
Adições no período de ativos em curso	529 570,51	529 570,51
Propriedades de investimento		

## 15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	8 221,50			8 221,50
Fornecimentos e serviços externos	60 946,42			60 946,42
Aquisições de ativos fixos tangíveis	1 024 543,51			1 024 543,51
Rendimentos suplementares:				

## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	31 515,80			31 515,80
Compras	18 155,74			18 155,74
Fornecimentos e serviços externos	56 492,87			56 492,87
Aquisições de ativos fixos tangíveis	1 666 820,98			1 666 820,98
Rendimentos suplementares:				

## 15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

Administração/ Gerência

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

Pag. 9 de 11

Contabilista Certificado Nº 30587

*[Assinatura]*  
 Ana Patrícia Góis Pereira  
 Joaquim Rodrigues de M. S. M.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

## 18 - Impostos e contribuições

### 18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	4 952,45	(43 747,93)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

### 18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		882,90		924,45
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	245 965,05		42 939,67	
Contribuições para a Segurança Social		6 388,56		6 428,35
<b>Total</b>	<b>245 965,05</b>	<b>7 271,46</b>	<b>42 939,67</b>	<b>7 352,80</b>

## 20 - Fluxos de caixa

### 20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	408,05		333,95	74,10
Depósitos à ordem	26 235,70	2 176 914,21	2 202 909,74	240,17
Outros depósitos bancários	80 000,00	175 000,00	255 000,00	
<b>Total</b>	<b>106 643,75</b>	<b>2 351 914,21</b>	<b>2 458 243,69</b>	<b>314,27</b>

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	57,48	1 214,43	863,86	408,05
Depósitos à ordem	29 654,32	1 512 743,43	1 516 162,05	26 235,70
Outros depósitos bancários	235 000,00	575 000,00	730 000,00	80 000,00
<b>Total</b>	<b>264 711,80</b>	<b>2 088 957,86</b>	<b>2 247 025,91</b>	<b>106 643,75</b>